



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE -
CFFC**

REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº , DE 2013

(Do Sr. Edio Lopes)

Solicita realização de audiência pública com representantes da AMG Mineração S/A para esclarecimentos sobre a produção e comercialização de nióbio e tântalo no Brasil.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 58, § 2º, V, da Constituição Federal, e dos arts. 24, VII, 255 a 258, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, que, ouvido o Plenário desta Comissão, que sejam convidados para audiência pública nesta Comissão, os representantes da AMG Mineração S/A responsáveis pela área de produção e de comercialização interna e externa dos minérios nióbio e tântalo para prestar esclarecimentos sobre o tema.

JUSTIFICATIVA

Atualmente, há um enorme debate envolvendo a produção de nióbio no Brasil. Este metal é empregado em vários segmentos da indústria, tais como em automóveis, equipamentos médicos, bélicos e nucleares, além de inúmeras outras aplicações. Segundo dados do Ministério de Minas e Energia, o Brasil é responsável por 98% das reservas deste metal conhecidas no mundo, das quais apenas três empresas respondem pela totalidade da produção do nióbio brasileiro, sendo a AMG a terceira delas.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE -
CFFC**

Nesse contexto, alguns analistas afirmam que por deter todo este potencial de reservas, o Brasil deveria ser mais forte e mais presente quanto aos preços aplicados no mercado mundial de nióbio, a exemplo do que ocorreu com a China, quanto à produção de terras raras.

Os críticos deste atual modelo de exploração do nióbio, no Brasil, cobram uma maior atuação do governo federal, defendendo o controle do preço de comercialização do produto e em alguns casos até mesmo a estatização da produção, já que quem consome o nióbio são empresas transnacionais superespecializadas que, evidentemente, devem fazer pressão para ter um produto a um preço acessível. Alguns analistas afirmam que, se o Brasil ditasse o preço do produto, poderia ganhar até 50 vezes mais o que recebe atualmente.

Nessa mesma linha de importância estratégica para o país, está o tântalo, também produzido e comercializado pela AMG, sendo o Brasil um dos três maiores produtores deste minério, que é extraído como subproduto do nióbio.

O principal uso do tântalo é como óxido, um material dielétrico, para a produção de componentes eletrônicos, principalmente capacitores, que são muito pequenos em relação a sua capacidade. Por causa desta vantagem do tamanho e do peso os principais usos para os capacitores de tântalo incluem telefones, *paggers*, computadores pessoais, e eletrônicos automotivos. O minério também é usado, em superligas, para produzir componentes de motores de jatos, equipamentos para processos químicos, peças de mísseis e reatores nucleares, dentre outras utilizações em tecnologia de ponta, como na produção equipamentos e implantes cirúrgicos em medicina e odontologia.

Segundo matéria publicada no *Diário do Comércio* de 30/04/2013, a AMG “anunciou que as reservas medidas e indicadas de tântalo, estanho, nióbio e lítio na mina de Volta Grande, localizada em Nazareno (Sul de Minas), são 153% maiores que o previsto inicialmente”.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE -
CFFC**

Além disso, continua a matéria, “ainda podem ser confirmadas pela empresa mais 4,65 milhões de toneladas de minerais em suas reservas. Dessa forma, as jazidas da companhia poderão conter 19,3 milhões de toneladas, este volume é 200% superior ao previsto anteriormente pela AMG Mineração”.

Assim, por envolver uma situação de estratégia econômica para o país, é que pedimos a realização de audiência pública com representantes da Empresa AMG para debater o tema a fim de contribuir para acompanhar, fiscalizar e esclarecer a política adotada na produção e comercialização de nióbio e tântalo no Brasil.

Sala das Comissões, em de de 2013.

EDIO LOPES (PMDB/RR)

Deputado Federal